

# **RIO DE CONTAS**

**BAHIA**

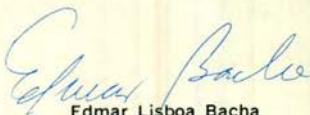
**NORDESTE**

**BRASIL**

IBGE

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Edmar Lisboa Bacha  
Presidente

Coleção  
IBEGEANA

# RIO DE CONTAS

## BAHIA

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 895 km<sup>2</sup>; altitude da Sede: 999 m; temperatura média anual: 21°C; precipitação pluviométrica anual: 850 mm.

**POPULAÇÃO RESIDENTE** — 13.626 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 15,22 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 1.571 estabelecimentos agropecuários, 7 industriais, 116 do comércio varejista e 73 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 1 estabelecimento bancário oficial.

**ASPECTOS CULTURAIS** — 55,9%, índice de alfabetização; 83 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 3 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 3 bibliotecas; 1 teatro e 1 associação.

**URBANIZAÇÃO** — 1 avenida, 4 ruas, 6 praças e parques, 1 jardim; 3.786 prédios, 295 ligados à rede de água; 12 estabelecimentos de serviços de alojamento e alimentação.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 5 estabelecimentos médico-sanitários sem internação; 3 farmácias e drogarias.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982** — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 47,0.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 11 vereadores em exercício; 6.837 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

## NOTAS HISTÓRICAS

VIAJANTES procedentes de Goiás e norte de Minas, com destino a Salvador, fundaram no final do Século XVII o povoado de Creoulos, para lhes servir de pouso.

A descoberta de ouro, no leito do rio Brumado, atraiu à região grande número de garimpeiros que, subindo o rio, fundaram a povoação Mato Grosso.

O Povoado cresceu em função da mineração. Em 1718, criou-se a freguesia de Santo Antônio de Mato Grosso, a primeira do Alto Sertão Baiano.

No início do século XVIII, os jesuítas construíram uma igreja, a 12 quilômetros abaixo do povoado de Creoulos, dedicada a Nossa Senhora do Livramento.

Em 1724, o Vice-Rei Dom Vasco Fernandes encarregou o Coronel Pedro Barbosa Leal de criar uma Vila no alto Sertão Baiano. O local escolhido foi o Sítio, distante 12 quilômetros abaixo do povoado de Creoulos, tendo a Vila recebido o nome de Nossa Senhora do Livramento do Rio de Contas.

O Vice-Rei Dom André de Melo e Castro, Conde de Galvêas, ordenou a mudança da sede da vila para o povoado de Creoulos, atual cidade de Rio de Contas, em 1745.

O topônimo foi adoção do nome do rio que cortava o Município.

### ***Formação Administrativa***

A VILA e o Município foram criados em 1723, pela Carta Régia de 27 de novembro de 1723.

Na ocasião, o Município, figurava somente com o Distrito-Sede. Atualmente, compõem-no os de: Rio de Contas (Sede), Arapiranga e Marcolino Moura.

### ***Organização Judiciária***

O TERMO e a Comarca foram criados em 9 de maio de 1833.

Atualmente, é de 1.<sup>a</sup> entrância e sua jurisdição abrange os termos de Rio de Contas (Sede) e de Jussiape.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor. Aham-se habilitados, ao exercício da profissão, 3 advogados.





*Forum Barão de Macaúbas*

## TURISMO

DENTRE os principais pontos turísticos destacam-se:

- *Casa onde nasceu o Barão de Macaúbas;*
- *Prédio da Casa da Câmara;*
- *Prédio da Intendência Municipal;*
- *Forum Barão de Macaúbas;*
- *Prédio da Prefeitura;*
- *Igreja do Santíssimo Sacramento, construída em 1740;*
- *Igreja de Santana (inacabada) — todos tombados pelo Patrimônio Nacional;*
- *Barragem do Rio Brumado, inaugurada em 1982, com capacidade para 105 milhões de m<sup>3</sup>; e Cachoeira do Fraga.*



*Barragem do Brumado*

## ASPECTOS FÍSICOS

### Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Rio de Contas e na Microrregião da Chapada Diamantina Meridional, Rio de Contas, com área de 895 km<sup>2</sup>, é limitado ao norte pelo município de Abaíra; ao sul, pelos de Dom Basílio e Brumado; a leste, pelos de Jus-siape e Ituaçu; a oeste, pelos de Água Quente, Livramento do Brumado e Dom Basílio. A Sede Municipal, a 999 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 13°34'44" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 41°48'41" de longitude oeste.

### Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO, modelado em rochas cristalinas, parcialmente recobertas por sedimentos areno-argilosos de idade terciário-quadernária, possui um relevo caracterizado pela existência de uma superfície baixa, de topografia suavemente ondulada, dominada por uma área de topografia movimentada com serras, algumas das quais com o topo tabular, pertencentes ao sistema da Diamantina. As cotas altimétricas oscilam de 400 a 1.100 metros. As principais serras são: Rio de Contas, Santo Antônio, Pau Queimado, Porco Gordo, Mesa, Dourado, Almas, Furna, Caldeirão, Bicho, Pilão, Pedra Branca, Boqueirão, Sumidouro e Malhada.

A rede hidrográfica é constituída pelo rio de Contas e seus afluentes, destacando-se o rio Brumado, em cujas margens está situada a Sede Municipal e o rio das Furnas.

### Clima

POSSUI clima tipicamente *tropical*, mas com temperatura muito amenizada pela ação da altitude do Município e da Microrregião. Em sua Sede Municipal a temperatura média anual é cerca de 21°C. O verão (dezembro a fevereiro) é chuvoso e quase brando enquanto que o inverno é seco e ameno. Em função das latitudes baixas e, principalmente, da altitude, é pequena a variação das temperaturas ao longo do ano. A altitude é também o mais importante fator de impedimento de temperaturas muito altas: as máximas diárias predominantes variam principalmente entre 24 a 26°C no inverno e 27 a 29°C no período primavera-verão, e raramente ultrapassa os 35°C. Esse mesmo fator, aliado à continentalidade do lugar, assegura a ocorrência

de mínimas noturnas relativamente baixas: 14 a 18°C na primavera-verão e 12 a 14°C no inverno. Nesta estação, não raramente, tem ocorrido mínimas inferiores a 10°C, já tendo descido até mesmo a 7°C. Os totais anuais de chuvas não são geralmente altos (cerca de 850 mm). Além disso, são quase sempre muito concentrados de novembro a março (cerca de 70%). Nesses meses há, normalmente, pequenos a moderados excedentes de água nos solos (120 a 150 mm) que ficam disponíveis para o escoamento superficial. No restante do ano sempre ocorrem algumas chuvas, porém, quase sempre em quantidades insuficientes em relação à evapotranspiração potencial e, conseqüentemente, à demanda ambiental, ficando os solos com grandes débitos de água, sobretudo de junho a outubro (200 a 300 mm). Outro caráter importante do regime de precipitações é sua grande variabilidade ano-a-ano. De 1912 a 1967, em 12 anos alternados, choveu mais de 1.000 mm, ultrapassando os 1.600 mm em 1920 e 1940. Ao contrário, em diversos anos chove menos de 500 mm, tendo decrescido abaixo de 400 mm em diversas oportunidades. Essa variabilidade reflete principalmente a irregularidade da estação chuvosa (novembro a março), mas podem ocorrer também abundantes chuvas em meio à estação normalmente seca. Em suma, o clima é *tropical, subúmido*, do tipo seco, e *mesotérmico* pela ação da altitude. A mesotermia da Sede Municipal é intensificada nas áreas serranas, acima de 1.200 m, enquanto que o clima torna-se *megatérmico* nos níveis abaixo de 500 m.

## Vegetação

A VEGETAÇÃO que recobre a maior parte do Município apresenta variações estruturais e fisionômicas, em função do relevo bastante acentuado da parte sul da Chapada Diamantina. A *caatinga*, formação decídua, subxerófila, é predominante, porém nas encostas mais íngremes e no alto das serras ocorrem formas de *cerrado*, formações rupícolas e outras fitofisionomias de transição. As lavouras em parte irrigadas, bem como, a pecuária em moldes extensivos, modificaram a cobertura vegetal primitiva.

## Solos

PREDOMINAM solos minerais pouco desenvolvidos, rasos, moderados a acentuadamente drenados, bastante susceptíveis à erosão e com restrições ao uso agrícola devido, principalmente, à pouca profundidade. Normalmente estes solos estão associados às exposições de diferentes tipos de rochas (*solos litólicos + afloramentos de rocha*). Encontramos,



ainda, diversas associações de solos com as seguintes unidades dominantes: solos bem desenvolvidos, medianamente profundos a profundos, bem a moderadamente drenados, quase sempre susceptíveis à erosão, porosos, ácidos e com fertilidade natural variando de baixa a média (*podzólico vermelho-amarelo* e *latossolo vermelho-amarelo*); solos rasos a medianamente profundos, muito erodidos, com boa permeabilidade e elevada fertilidade natural propiciada por boas características físicas e químicas (*cambissolo*).

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

### Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 13.626 pessoas residindo em Rio de Contas, em 1.º de setembro de 1980.

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	Total	Situação urbana		Situação rural	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Rio de Contas.....</b>	<b>13 626</b>	<b>1 845</b>	<b>2 010</b>	<b>4 702</b>	<b>5 069</b>
Rio de Contas.....	4 521	1 213	1 311	941	1 056
Arapiranga.....	4 059	271	299	1 692	1 797
Marcolino Moura....	5 046	361	400	2 069	2 216

A densidade demográfica era de 15,22 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0.66. Rio de Contas era o 13.º Município mais populoso entre os 31 da Microrregião de Chapada Diamantina Meridional, que integra.

### Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 518 nascimentos e 73 óbitos. Realizaram-se 142 casamentos.



## ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

### Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 7 estabelecimentos.

### Extração Vegetal

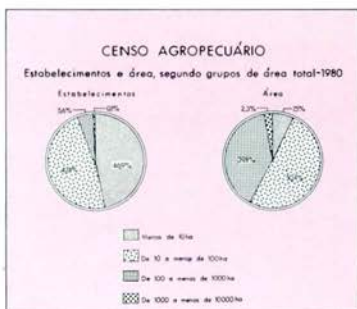
EM 1980, produziram-se 20.000 m<sup>3</sup> de madeira em toras, 22.000 m<sup>3</sup> de lenha e 10 t de fruto de umbu, nos valores de Cr\$ 12,0 milhões, Cr\$ 5,5 milhões e Cr\$ 100,0 milhares, respectivamente.

### Censo Agropecuário

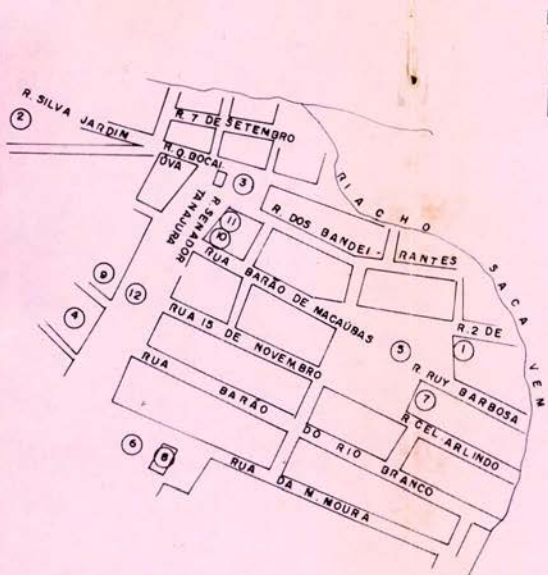
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.571 estabelecimentos, com 43.156 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
<b>TOTAL</b> .....	<b>1 571</b>	<b>100,0</b>	<b>43 156</b>	<b>100,0</b>
Menos de 10.....	737	46,9	3 242	7,5
De 10 a menos de 100.....	745	47,4	21 735	50,4
De 100 a menos de 1 000.....	88	5,6	17 179	39,8
De 1 000 a menos de 10 000...	1	0,1	1 000	2,3



# CENTRO DA CIDADE DE RIO DE CONTAS - BA



- 1 — Prefeitura Municipal
- 2 — Praça Duque de Caxias
- 3 — Praça da Bandeira
- 4 — Travessa São Bento
- 5 — Praça Governador Rodrigues Alves
- 6 — Praça Coronel Carlos Souto
- 7 — Correios e Telégrafos
- 8 — Colégio Circea
- 9 — Posto de Saúde
- 10 — BRADESCO
- 11 — Banco do Brasil S/A
- 12 — Igreja Santo Sacramento

Encontraram-se lavouras permanentes em 561 estabelecimentos (1.043 ha) e temporárias, em 1.389 (6.981 ha).

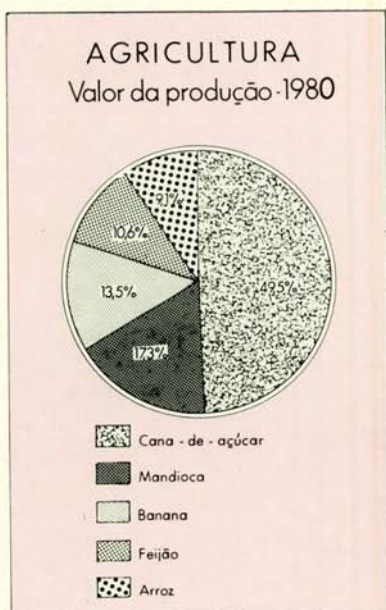
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 6.075 pessoas. Registraram-se 10 tratores.

## Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 1.308 hectares e avaliada em Cr\$ 26,7 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL.....</b>	<b>1 308</b>	<b>...</b>	<b>26 669</b>	<b>100,0</b>
Cana-de-açúcar.....	900	22 026	13 215	49,5
Mandioca.....	191	4 604	4 604	17,3
Banana (1).....	49	90	3 600	13,5
Feijão.....	78	47	2 820	10,6
Arroz.....	90	135	2 430	9,1

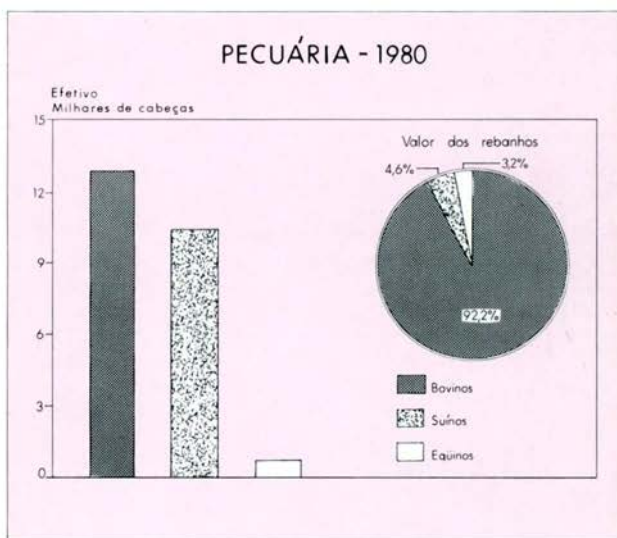
(1) Quantidade em 1.000 cachos.



## Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 24.040 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 212,4 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL.....</b>	<b>24 040</b>	<b>212 359</b>	<b>100,0</b>
Bovinos.....	12 860	195 794	92,2
Suínos.....	10 500	9 765	4,6
Equínos.....	680	6 800	3,2



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 306 mil litros, no valor de Cr\$ 4,6 milhões.

## Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 116 estabelecimentos do comércio varejista, alcançando o valor das vendas Cr\$ 47,2 milhões.

O intercâmbio comercial tem no feijão, na aguardente e na farinha de mandioca, seus principais produtos exportados e no açúcar, no macarrão e no óleo vegetal, os importados.



## **Construção Civil**

CONCEDERAM-SE, em 1982, 12 licenças para construir.

## **Propriedade Imobiliária**

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 141 transmissões, no valor de Cr\$ 31,3 milhões, das quais 92 por compra e venda (Cr\$ 17,3 milhões).

Foram inscritas 10 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 10,8 milhões.

## **Serviços**

SEGUNDO o Censo dos Serviços — 1980, havia 73 estabelecimentos em funcionamento em Rio de Contas: 12 de serviços de alojamento e alimentação; 51 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida; 7 de serviços pessoais e de higiene pessoal e 3 de serviços auxiliares diversos. Nessas atividades ocupavam-se 94 pessoas, sendo de 92 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 11,4 milhões.

## **Estabelecimentos Bancários**

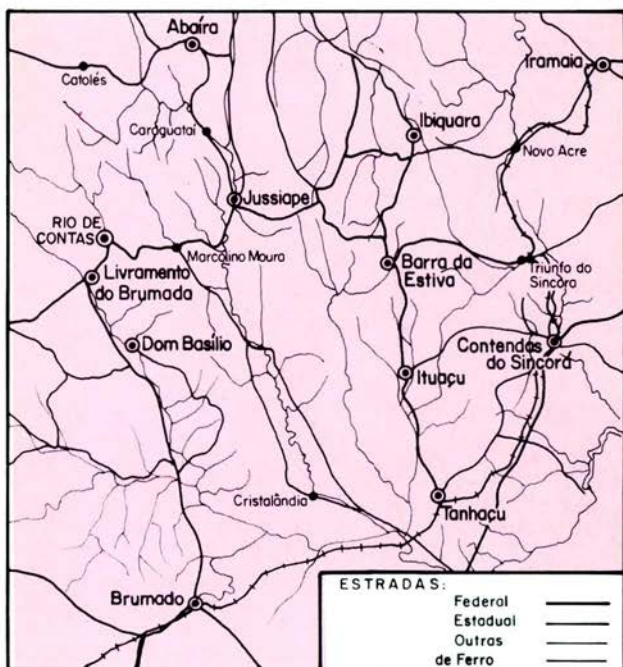
RIO DE CONTAS dispõe de 1 estabelecimento oficial.



**Banco do Brasil S.A.**

## **Transportes**

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual Rio de Contas-Livramento do Brumado e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 031	17:00
Salvador.....	753	11:00
Rio de Janeiro (RJ).....	1 269	17:00
São Paulo (SP).....	1 500	24:00
Livramento do Brumado.....	13	00:20
Dom Basílio.....	34	01:00
Jussiape.....	40	01:40
Brumado.....	79	02:00
Abaíra.....	78	03:00
Ituaçu.....	187	04:30

O Distrito-Sede é servido por 1 linha de ônibus intermunicipal.

Em 1982, achavam-se registrados 43 automóveis e jipes, 9 caminhões, 7 camionetas e 3 veículos a motor não especificados.

## Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 4 agências no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em Rio de Contas captam-se, regularmente, transmissões da TV Aratu, Canal 4 e TV Itapoã, Canal 5, ambas de Salvador.

---

## ASPECTOS SOCIAIS

---

### Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 3.786 prédios e 3.146 domicílios. Destes, 2.565 estavam ocupados, 548 vagos, 25 eram usados ocasionalmente e 8 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 739 localizavam-se na zona urbana e 1.826 na rural.

Há 583 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes, 295 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 6 praças e parques, 1 jardim, 1 avenida e 4 ruas.



*Praça Senador Tanajura*

### Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 5 estabelecimentos sem internação.

Funcionam 3 farmácias e drogarias.

## **Religião**

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 95,1% se declararam católicos; 4,7%, protestantes e 0,1%, de outras religiões. Os demais se omitiram.



*Igreja de Nossa Senhora de Santana*

## **Profissionais Liberais**

EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981: 1 agrônomo, 2 estatísticos, 1 contador e 1 técnico de contabilidade.

## **ASPECTOS CULTURAIS**

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 6.586 pessoas de 5 anos e mais: 2.521 no quadro urbano e 4.065 no rural. O índice de alfabetização era de 55,9%.

### **Ensino de 1.º Grau**

NAS 83 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 3.121 alunos sob orientação de 147 professores, em 1981.

### **Ensino de 2.º Grau**

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 3 estabelecimentos, com 4 cursos de habilitação profissional.

Em 1981 o corpo docente era constituído de 28 professores e o discente, de 230 alunos.



## **Outros Aspectos**

OS MUNICÍPIES dispõem de 3 bibliotecas e se reúnem em 1 associação cultural.

Em funcionamento, 1 teatro.

---

## **ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS**

---

### **Finanças Públicas**

EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 720,0 milhares e a do Estado, Cr\$ 2,4 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 13,0 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 10,3 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 47,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal e estadual de Rio de Contas são realizadas no município de Livramento do Brumado.



**■ Prefeitura Municipal ■**

### **Representação Política**

A CÂMARA Municipal é constituída de 11 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 6.837 eleitores.

## IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral: Regis Bonelli

Diretor de População e Social:  
Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:  
Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:  
Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:  
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:  
Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:  
Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática:  
Mário Aloysio Telles Ribeiro

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, agosto de 1985

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

I S S N 0102-1087